

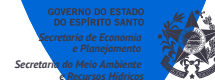


Águas e Paisagem II

2025

AGOSTO - SETEMBRO

Boletim Informativo
Bimestral



Programa Capixaba de Segurança Hídrica | Águas e Paisagem II

Espirito Santo Water Security Management Project

\$

113,6 MILHÕES DE DÓLARES

ATORES PRINCIPAIS

- Banco Mundial
- Sep – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- Seama – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Agerh – Agência Estadual de Recursos Hídricos
- DER-ES – Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo
- Cepdec – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

ASSINATURA

13/08/2024

EFETIVIDADE

07/11/2024

OBJETIVOS

- Fortalecer a capacidade do estado para gerenciar riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas
- Reduzir esses riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário
- Em caso de Crise Elegível ou Emergência, responder pronta e efetivamente a ela

INVESTIMENTOS

Valor total: US\$ 113.600.000

Banco Mundial: US\$ 86.100.000

Governo do Estado: US\$ 27.500.000

PRAZO DE EXECUÇÃO

30/06/2029



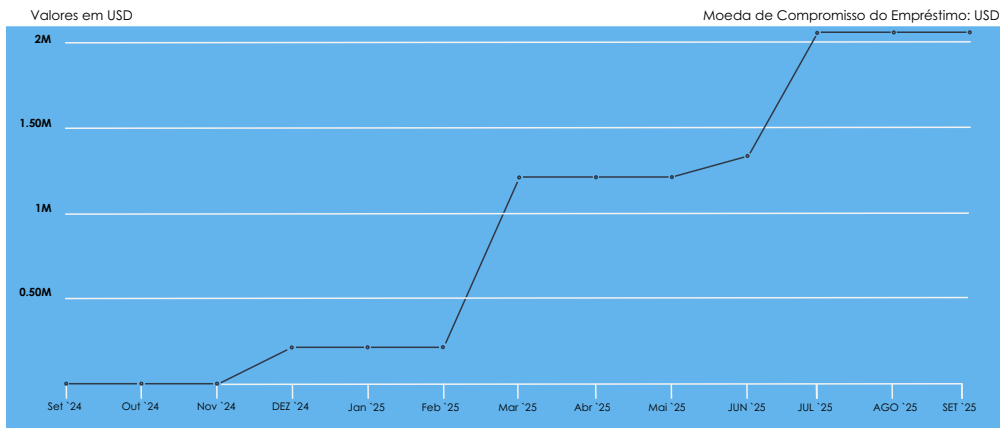
Informação sobre o Empréstimo (USD)

Valor Assinado	86,100,000.00
Cancelado	0.00
Desembolsado	2,074,781.52
Não desembolsado	84,025,218.48
Compromissos especiais	0.00
Recursos disponíveis	84,025,218.48

Recursos disponíveis (USD)

Pedidos de saque	0.00
Pedidos de Emissão de Compromisso Especial	0.00

Recursos estimados disponíveis	84,025,218.48
--------------------------------	---------------



Solidificação

Finalizando um Bimestre (agosto/setembro) bastante produtivo, foram obtidos grandes avanços em processos para contratações muito relevantes, atingindo o significativo “marco” de “Abertura da Fase Externa” das licitações, entre eles: Apoio Técnico Operacional UGP/UIPs; Plano de Gestão de Risco de Inundação (PGRI) Bacia do Itapemirim; Planos de Preparação a Secas e de Uso Racional do Espírito Santo; Estudo de Regionalização de Vazões e Disponibilidade Hídrica; e Plano de Monitoramento Hidrológico Reflorestar. O processo de contratação para construção do Centro Especializado de Respostas a Desastres - CERD passou pela Procuradoria Geral do Estado (PGE) recebendo as necessárias e importantes contribuições. A licitação para contratação de Autoescadas de Salvamento Bombeiro realizou seu certame, estando na iminência da assinatura contratual.

Junto com a Equipe do Banco Mundial foi realizada a “Missão de Supervisão 2º Semestre de 2025”, onde as conquistas foram celebradas, as dificuldades discutidas e novos “alvos” pactuados. Conforme “Ajuda Memória”: *“O Projeto tem apresentado avanços significativos, [...], por ora, não são necessários ajustes no Projeto. A expectativa é de que as metas estabelecidas sejam alcançadas conforme o planejado”*.

Mas os desafios são muitos. O Programa foi apresentado na Reunião de Revisão de Desempenho da Carteira de Projetos do Banco Mundial junto ao Governo Federal tendo sua classificação alterada do status de “Satisfatório” para “Moderadamente Satisfatório”. Ainda há baixo desembolso, risco alto de rotatividade de elementos chaves na equipe e indefinição nas obras da Componente 3. Dentro da realidade posta, as Equipes (SEAMA, AGERH, CEPDEC e DER ES) envolvidas sabem dos desafios e a cada dia buscam se superar com comprometimento, transparência, foco e respeito para entrega de valor à comunidade capixaba.

Boa leitura.

COMITÊ DIRETIVO

ALVARO DUBOC
FELIPE RIGONI
FABIO AHNERT
JOSÉ E. FREITAS
BENÍCIO FERRARI
GERMANO F. WERNERSBACH

SUBCAP

ANDRESSA PAVÃO
JOSÉ FELZ
BÁRBARA CRISTINA
NITZA BARROS
LEONARDO DAHER

UGP

GERMANO F. WERNERSBACH
AIRA F. DOS SANTOS
ALEXSANDER SILVEIRA
ELIZANE JUBINI
FÁBIO MARQUEZ
JOSÉ DE ALMEIDA

CONSULTORES

RICARDO REZENDE
SHEYANNE G. DA FONSECA
ADRIANO LEÃO
CLOTILDE BENEVENUT
MARCELO LOUREIRO
HEKSSANDRO VASSOLER

AGERH

GIZELLA IGREJA
TAYANNE CONSTANTINO
IZABELA BATISTA
RONALDO MONTALVÃO
SILVIA SOARES
SÍLVYA NOGUEIRA
RODRIGO AFONSECA

SEAMA

GABRIEL NUNES
DAVI PEDROZA
FÁBIO MARQUEZ
LUCÉLIO LOVATTI
LIVIA ALMEIDA
GABRIEL ROSA
LEANDRO ABRAHÃO

DER-ES

LUCÉLIA FEHLBERG
AÉCIO SCHUMACHER
GUSTAVO PASSOS LEITE
VITOR SANTOS MARTINS
DENISE SOUZA GOTARDO
ROSIMERE CAMPOS
SILVÂNIA CARDOSO
FABRÍCIA DALCOMO
WALCIR GONÇALVES

CEPDEC

CEL ANDERSON PIMENTA
MAJ NATANAEL OLIVEIRA
MAJ HEITOR LUBE
TEN TIAGO VITORINO
SGT STEFANO MORONARI
SGT THIAGO HENRIQUE
ERIKA FROTA

Missão do Banco Mundial destaca avanços e desafios do Projeto Águas e Paisagem II

ADRIANO LEÃO



Entre os dias 2 e 5 de setembro, o Banco Mundial realizou uma missão de supervisão no Espírito Santo para acompanhar o andamento do Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas – Águas e Paisagem II. O encontro reuniu representantes do Banco e do governo estadual, incluindo as secretarias de Planejamento, Meio Ambiente, Defesa Civil e órgãos como

a AGERH e o DER.

Com investimento total de US\$ 113,6 milhões, sendo US\$ 86,1 milhões financiados pelo Banco Mundial, o projeto está em fase inicial, com diversas contratações em andamento. A equipe destacou a necessidade de acelerar processos para compensar o atraso na assinatura do acordo de empréstimo, que reduziu o tempo efetivo de execução até 2029.

Um dos pontos críticos está nos estudos hidrológicos de Ibirapu e João Neiva, que impactam obras de drenagem e contenção de cheias e representam 46% dos recursos do empréstimo. A previsão é que os projetos, que incluem reassentamentos, avancem até 2025, exigindo acompanhamento rigoroso.

A missão também acompanhou os progressos do Programa Reflorestar, que já soma mais de 700 novos contratos voltados à recuperação ambiental, com participação crescente de mulheres produtoras. Houve ainda treinamento sobre normas ambientais e sociais, reforçando compromissos de transparência, participação e mitigação de impactos.

O Banco Mundial elogiou a articulação entre instituições estaduais e ressaltou a importância de manter equipes técnicas estáveis e capacitadas. Como próximos passos, estão previstos ajustes no cronograma de obras, definição de alternativas contra enchentes e

fortalecimento do sistema de informações sobre recursos hídricos.

A missão reforçou que o sucesso do Águas e Paisagem II dependerá da eficiência na gestão, da cooperação entre entes públicos e da atenção aos prazos estabelecidos.

Catalina Ramirez, especialista do Banco Mundial, disse que ainda existem ajustes a serem feitos e que é preciso criar um plano de ações, mas elogiou os avanços dos últimos meses. “O projeto teve uma melhoria nos últimos 5 meses. Algumas contratações avançaram”, disse.

A também especialista do Banco, Viviane Virgolin Zamian, falou sobre a importância do projeto. “O Programa apresenta melhorias e é importante para o Banco Mundial. É inovador e serve de exemplo para outros estados”. “Temos um desafio é enorme pela frente e o nosso horizonte temporal é pequeno”, disse o coordenador da Unidade de Gerenciamento do Programa, Germano Wernersbach.

Programa Águas e Paisagem II é apresentado em evento de “Revisão de Carteira 2025” BIRD e COFLEX


DIVULGAÇÃO

Brasília – O coordenador da Unidade de Gerenciamento do Programa Águas e Paisagem II, Germano Wernersbach, participou no dia 24 e 25 de outubro das Reuniões de Revisão de Desempenho da Carteira de Projetos do Banco Mundial no Brasil, organizadas pelo BIRD e Comissão de Financiamentos Externos (Coflex), do governo federal.

Na oportunidade, foram apresentados os dados mais recentes

da implementação do Programa no Espírito Santo. Até o momento, 2,4% do montante total contratado foi desembolsado. O projeto registra avanços em diferentes áreas, incluindo estudos técnicos, processos de aquisição, implementação dos pagamentos por serviços ambientais do Programa Reflorestar e desenvolvimento de sistema de informações pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH).

A previsão é de que, até março de 2026, sejam assinados os primeiros grandes contratos, o que elevará o valor comprometido do empréstimo para 25%. Em que pese os inúmeros sucessos destacados, o ritmo atual de execução, onde grande parte dos projetos se encontra em fase de licitação, levou à revisão da classificação do projeto, que passou de “Satisfatório” para “Moderadamente Satisfatório” nas categorias de Desenvolvimento do Objetivo do Projeto (PDO), Implementação, Gestão Financeira e Gestão de Projetos.

Na última missão técnica, realizada em setembro de 2025, foram reavaliados os principais marcos do Programa. O caminho crítico contempla a execução das obras de drenagem em Ibirapu e João Neiva, sob responsabilidade do Departamento de Edificações e de Rodovias (DER). Foi definido um plano de ação para monitoramento contínuo e tomada de decisões rápidas em caso de atrasos.

O Espírito Santo sinalizou, ainda, a necessidade de reestruturação do

Programa para retirar do acordo de empréstimo as obras de drenagem de Águia Branca. O pedido formal será apresentado em 2026, em conjunto com outras adequações, como ajustes de indicadores e redistribuição de valores entre categorias de gasto.

Próximos passos

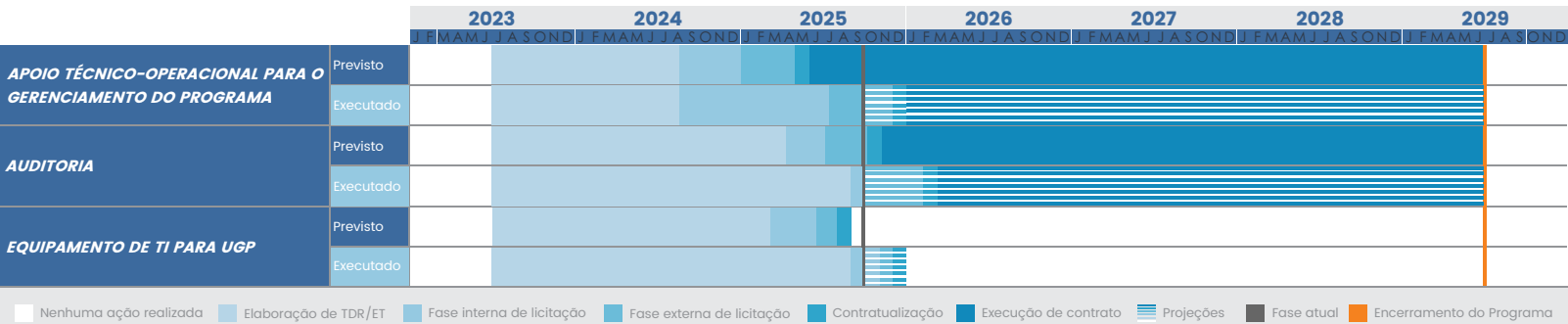
- Avanço dos processos licitatórios e assinatura dos primeiros grandes contratos até março de 2026;
- Apresentação da minuta do termo de referência para contratação de projeto e obras de drenagem em Ibirapu e João Neiva até fevereiro de 2026;
- Discussão sobre a necessidade de reestruturação do Programa e apresentação de pleito no segundo semestre de 2026;
- Realização da próxima Missão de Apoio à Implementação em março de 2026.



ENTREGAS

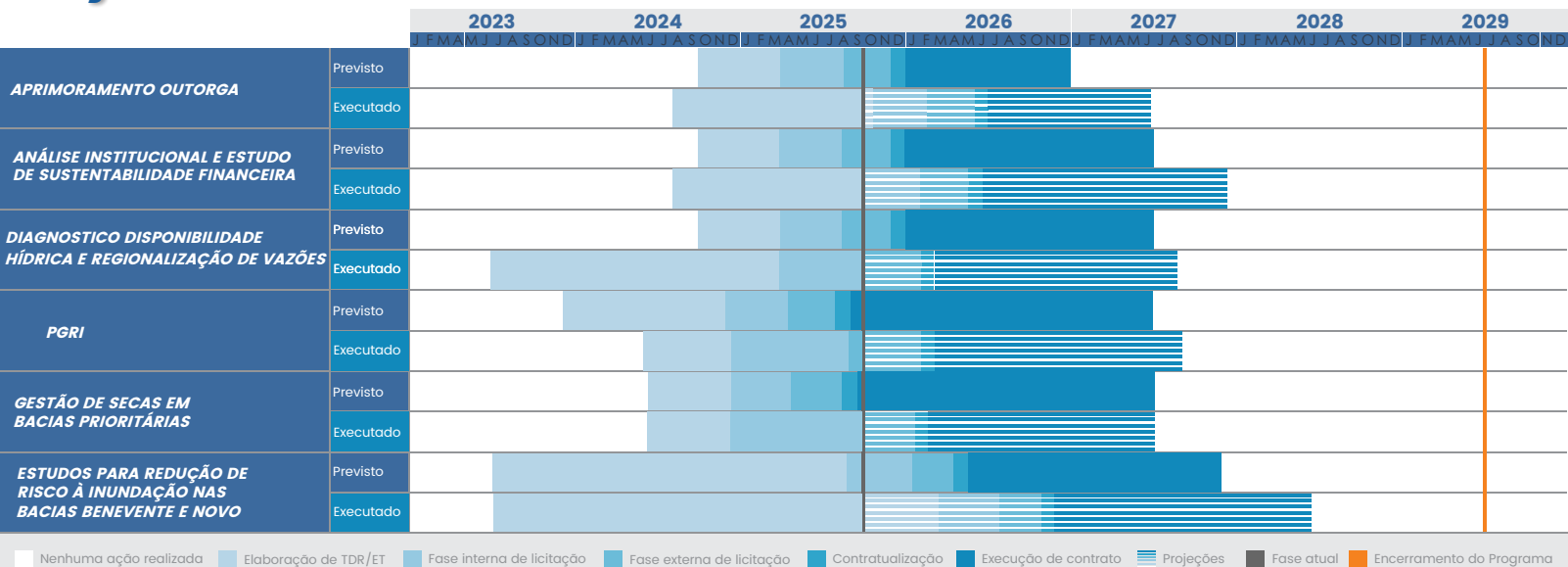
- 01 AUDITORIA EXTERNA: SDC publicada - Fase externa de licitação iniciada**
- 02 ATO: Licitação lançada - Propostas técnicas em avaliação**
- 03 Capacitação EAS Bird**
- 04 Suporte à Missão de Supervisão BIRD 2 semestre**

AÇÕES EM ANDAMENTO



- 06** *CI Hidrólogo: SMI realizada*
- 07** *Visita técnica AESA (Paraíba) realizada*
- 08** *CI de GRH: contratado*

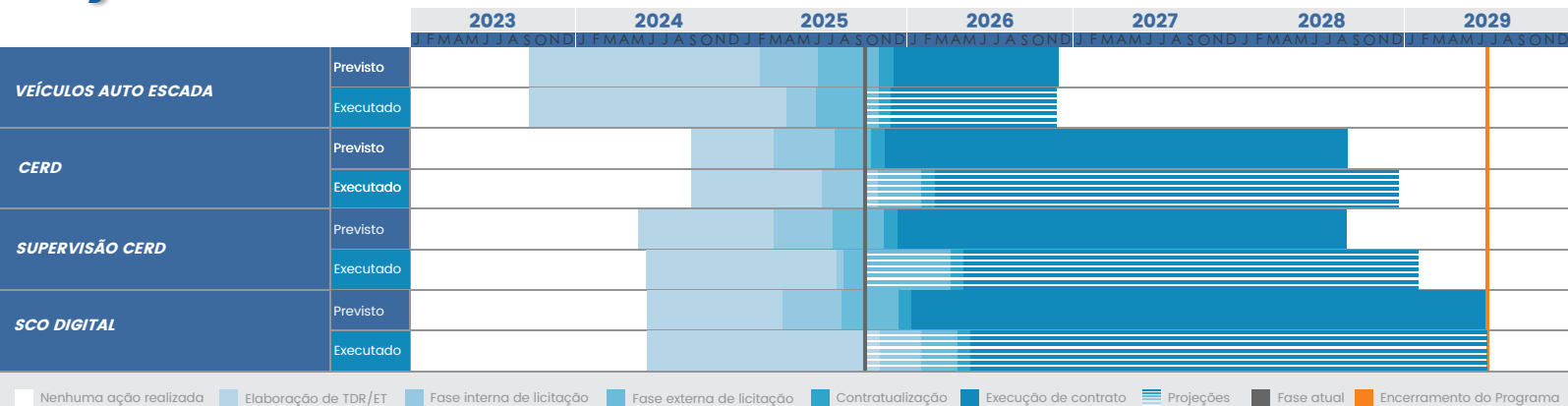
AÇÕES EM ANDAMENTO



ENTREGAS

- 01 Auto Escada: Licitação realizada
- 02 CERD: Consulta e resposta PGE realizadas
- 03 Supervisão Obra CERD: SMI em andamento

AÇÕES EM ANDAMENTO

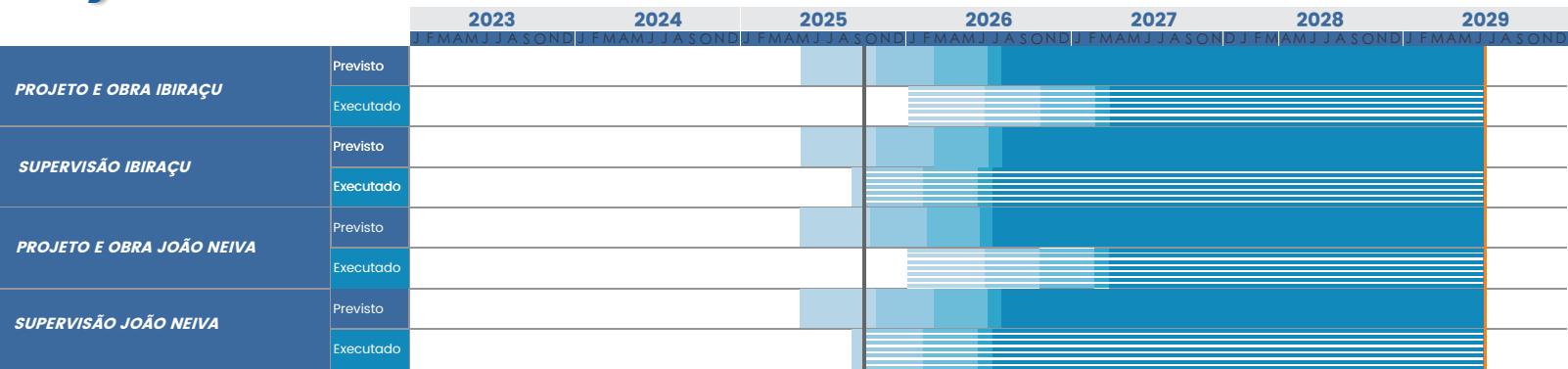




ENTREGAS

- 01 *Gestão da revisão dos estudos de João Neiva e Ibirapu em andamento*
- 02 *Minuta TDR Supervisão de Obras em andamento*

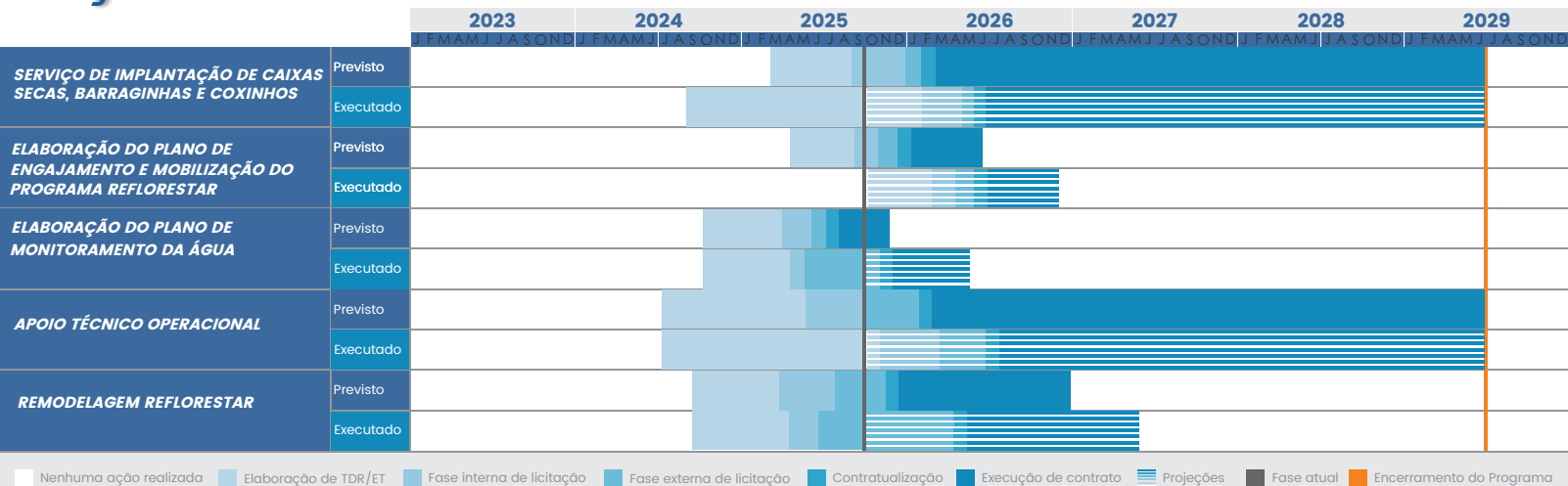
AÇÕES EM ANDAMENTO



ENTREGAS

- 01 Plano de Monitoramento da Água: SMI concluída. Negociação marcada.
- 02 Remodelagem Refloresta: Fase externa de licitação iniciada
- 03 Visita técnica BIRD (Alegre e Guaçuí) para elaboração de peça de comunicação realizada

AÇÕES EM ANDAMENTO





01

Auditoria Externa: gerir licitação

02

PGRI: gerir licitação

03

Plano Secas: gerir licitação

04

Regionalização de Vazões: gerir licitação

05

Remodelagem Reflorestar: gerir licitação

06

Publicação da Licitação do CERD

07

Contratação ATO

08

Contratação veículos Auto Escada

08

Recompletamento e capacitação das equipes

09

Acompanhamento da Auditoria Secont

Boas práticas socioambientais: propriedades rurais ganham destaque com apoio do Programa Águas e Paisagem II

ADRIANO LEÃO



Inovação e cuidado socioambiental. Nas últimas quarta e quinta-feiras (10 e 11), a equipe do Programa Águas e Paisagem II percorreu propriedades rurais nos municípios de Alegre e Guaçuí, no interior do Estado, que se tornaram referência em boas práticas socioambientais. Agricultores que recebem incentivos do programa mostraram de perto como iniciativas sustentáveis estão fortalecendo a produção agrícola e preservando os recursos naturais no interior capixaba.

No município de Alegre, a equipe visitou a comunidade rural Feliz Lembrança, onde os produtores cultivam café conilon de altíssima qualidade, comprovada por rigoroso processo de avaliação e de um

selo de qualidade. Os produtores recebem Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do Programa Reflorestar, do Governo do Estado, e utilizam o recurso como investimento em mudas e outros insumos utilizados na lavoura do café. Em meio ao cafezal, espécies frutíferas e nativas como abacate, banana e ipê são cultivadas em Sistema Agro Florestal (SAF), ajudando na preservação do solo e da água.

O produtor rural Fabio de Souza conversou com a equipe sobre o trabalho socioambiental desenvolvido pela comunidade destacando as razões que, segundo ele têm sido responsáveis pelo sucesso do projeto. "Uma das razões do nosso sucesso, provavelmente a principal delas, é a união da comunidade. Além disso, as parcerias que fizemos ao longo dos anos nos deram apoio e os meios para chegar onde chegamos", disse Fábio.

Em Guaçuí, a equipe visitou o Sítio Gravel, conduzido pelo casal Tânia e José Henrique Gravel. A propriedade, que recebe Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), é reconhecida como referência regional em produção diversificada e preservação ambiental. No local, são cultivados mel, café, palmito, flores e uma ampla variedade de frutas exóticas. Com práticas inovadoras de plantio, o sítio se consolidou como modelo de sustentabilidade e já garantiu premiação aos produtores pelo exemplo de manejo integrado e responsável.



Águas e Paisagem II

